



Conforme estabelecido no DL n.º 55/2018, de 6 de julho, e ainda nas Portarias 223-A/2018, de 3 de agosto e 226-A/2018, de 7 de agosto, as Aprendizagens Essenciais (AE) são o conjunto comum de conhecimentos a adquirir, bem como de capacidades e atitudes a desenvolver obrigatoriamente por todos os alunos em cada área disciplinar ou disciplina. As AE estão orientadas para a concretização do Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória e ambos serão objeto exposto de avaliação interna e externa (provas de aferição e exames nacionais). De acordo com o estabelecido no DL referido, compete à Escola a definição dos seus instrumentos de planeamento curricular. As planificações a longo prazo são um desses instrumentos e foi decisão do Conselho Pedagógico considerar as AE, tal como definidas pela tutela e acrescidas de um organizador temporal (cf. no fim, por favor), a Planificação Anual de cada disciplina. Destaca-se, no entanto, que na autonomia consagrada no DL acima indicado, e tendo por referência as metas curriculares e os programas em vigor, pode cada professor, de acordo com as necessidades de cada turma, aprofundar os conhecimentos que considerar necessários, sem colocar em causa a aprendizagem significativa das AE.

1.º ANO | 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

PORTUGUÊS

INTRODUÇÃO

A definição do objeto e dos objetivos para o ensino e a aprendizagem da língua portuguesa ao longo dos doze anos de escolaridade obrigatória tem em conta a realidade vasta e complexa que é uma língua e incorpora o conjunto das competências que são fundamentais para a realização pessoal e social de cada um e para o exercício de uma cidadania consciente e interventiva, em conformidade com o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Assumir o português como objeto de estudo implica entender a língua como fator de realização, de comunicação, de fruição estética, de educação literária, de resolução de problemas e de pensamento crítico. É na interseção de diversas áreas que o ensino e a aprendizagem

do português se constroem: produção e receção de textos (orais, escritos, multimodais), educação literária, conhecimento explícito da língua (estrutura e funcionamento). Cada uma delas, por si e em complementaridade, concorre para competências específicas associadas ao desenvolvimento de uma literacia mais compreensiva e inclusiva: uma participação segura nos «jogos de linguagem» que os falantes realizam ativando saberes de uma pluralidade de géneros textuais, em contextos que o digital tem vindo a ampliar; uma correta e adequada produção e uma apurada e crítica interpretação de textos; um conhecimento e uma fruição plena dos textos literários do património português e de literaturas de língua portuguesa, a formação consolidada de leitores, um adequado desenvolvimento da consciência linguística e um conhecimento explícito da estrutura, das regras e dos usos da língua portuguesa. Do todo daqui resultante emergem as aprendizagens essenciais da disciplina de Português.

Estas aprendizagens são essenciais para ler na íntegra uma obra literária, para compreender uma decisão jurídica, um poema épico ou um ensaio filosófico, para interpretar um discurso político, para inferir a intencionalidade comunicativa de um texto argumentativo, para mobilizar conscientemente regras linguísticas apropriadas a cada discurso que se produza, para conhecer explicitamente elementos, estruturas e princípios de funcionamento da própria língua, para rever e melhorar um texto produzido por si próprio ou por um colega, para preparar adequadamente uma intervenção num debate, para apresentar uma comunicação sobre uma questão científica ou tecnológica, para intervir com propriedade em qualquer discussão de ideias, para comunicar conhecimento e defender ideias, para ler e para escrever o seu mundo interior e o mundo em que os alunos se movimentam.

Ao longo do 1.º ciclo do ensino básico, a disciplina de Português permitirá aos alunos desenvolverem, em níveis progressivamente mais exigentes, competências nucleares em domínios específicos: a compreensão do oral, a expressão oral, a leitura, a educação literária, a expressão escrita e o conhecimento explícito da língua. No final deste ciclo de ensino, no domínio da oralidade, os alunos deverão estar aptos não só a compreender discursos (escutar, descobrir pelo contexto o significado de palavras ainda desconhecidas, saber reter o essencial, identificar a intenção comunicativa do interlocutor em

textos adequados à faixa etária), mas também a expressar-se de forma adequada (de modo claro, audível, e apropriado ao contexto), desenvolvendo capacidades discursivas como elaborar narrativas, descrições, opiniões, pedidos, num processo de desenvolvimento e consolidação da competência comunicativa. No domínio da leitura, pretende-se que os alunos tenham adquirido competência na leitura de textos escritos tornando-se leitores fluentes. No domínio da educação literária, pretende-se que os alunos se familiarizem e contactem diariamente com literatura de referência, a partir da qual poderão desenvolver capacidades de apreciação. Fazer da leitura um gosto e um hábito para a vida e encontrar nos livros motivação para ler e continuar a aprender dependem de experiências gratificantes de leitura, a desenvolver a partir de recursos e estratégias diversificados, que o Plano Nacional de Leitura (PNL) disponibiliza, e de percursos orientados de análise e de interpretação. Especificamente na concretização de estratégias de leitura orientada, este domínio abre possibilidade de convergência de atividades de oralidade, de leitura, de escrita e de reflexão sobre a língua, visto que, sendo objeto o texto literário, nele se refletem procedimentos de compreensão, análise, inferência, escrita e usos específicos da língua. No domínio da escrita, é esperado que, no final do 1.º ciclo, os alunos tenham atingido o domínio de técnicas básicas para a escrita de textos com vista a uma diversidade de objetivos comunicativos (contar histórias, fazer relatos de experiências pessoais, elaborar respostas a perguntas em contexto escolar, escrever cartas/*e-mails* a amigos e familiares, formular uma opinião), o que implica o desenvolvimento de competências específicas (compôr um texto com uma organização discursiva adequada, diversidade vocabular; cumprir as normas, como a ortográfica, e adequar os sinais específicos de representação escrita da língua). No âmbito da gramática, o 1.º ciclo do ensino básico permitirá aos alunos desenvolverem a sua consciência linguística, consolidando gradualmente a capacidade de reflexão e de domínio das regras que estruturam a língua e que regem o seu uso.

O 1.º e o 2.º anos do 1.º ciclo do ensino básico funcionam como um *continuum* no processo de iniciação, de desenvolvimento e de consolidação da compreensão e da expressão da linguagem escrita, nas vertentes da leitura e da escrita, o que implica uma estreita articulação com a oralidade. Ao longo destes dois anos de escolaridade, pretende-se desenvolver a:

-
- competência da oralidade (compreensão e expressão) com vista a interagir com adequação ao contexto e a diversas finalidades (nomeadamente, reproduzir pequenas mensagens, cumprir instruções, responder a questões; exprimir opinião, partilhar ideias e sentimentos);
 - competência da leitura com vista a um domínio progressivamente mais seguro da compreensão dos textos;
 - educação literária por meio de uma relação afetiva e estética com a literatura e com textos literários orais e escritos, através de uma experimentação artístico-literária que inclua ouvir, desenhar, ler, escrever, dramatizar, representar, recitar, recontar, apreciar;
 - competência da escrita, que inclua saber escrever pequenos textos para a apropriação progressiva da dimensões gráfica, ortográfica e compositiva da escrita;
 - consciência linguística (fonológica, morfológica, lexical, sintática, semântica, textual-discursiva) com alguma metalinguagem elementar (sílabas, por exemplo).

ÁREAS DE
COMPETÊNCIAS
PERFIL DOS
ALUNOS (ACPA)

DO

Linguagens e textos



B

comunicação e
Informação

de problemas
Raciocínio e resolução

C

D

pensamento criativo e
Pensamento crítico

E

Relacionamento

Interpessoal

F

soal e autonomia
Desenvolvimento

G

ambiente Bem-
estar, saúde

H

Sensibilidade estética e
artística

técnico e tecnológico
Saber científico,

I

J

do corpo
Consciência e domínio

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

ORGANIZADOR
Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES
O aluno deve ficar capaz de:

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

ORALIDADE	Compreensão	Expressão	Promover estratégias que envolvam:	Comunicador (A, B, D, E, H)
	<p>Saber escutar para interagir com adequação ao contexto e a diversas finalidades (nomeadamente, reproduzir pequenas mensagens, cumprir instruções, responder a questões).</p> <p>Identificar informação essencial em textos orais sobre temas conhecidos.</p>	<p>Utilizar padrões de entoação e ritmo adequados na formulação de perguntas, de afirmações e de pedidos.</p> <p>Pedir a palavra e falar na sua vez de forma clara e audível, com uma articulação correta e natural das palavras.</p> <p>Exprimir opinião partilhando ideias e sentimentos.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> – compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais para <ul style="list-style-type: none"> ▪ desenhar, registar e parafrasear ▪ adquirir diferentes padrões de entoação e ritmo; ▪ distinguir diferentes situações comunicativas (por exemplo, contar uma história, pedir/dar informações); ▪ avaliar discursos tendo em conta a adequação à situação de comunicação; – simulação de diferentes papéis interacionais em jogos dramáticos que envolvam situações e finalidades comunicativas diversas (por exemplo, explicar um jogo, atividade ou tarefa, pedir informações); – produção de discursos preparados para apresentação a público restrito (à turma, a colegas de outras turmas), com diferentes finalidades: <ul style="list-style-type: none"> ▪ recontar histórias lidas em livros; ▪ narrar situações imaginadas como forma de desenvolver e explorar a imaginação, a expressão linguística e a competência comunicativa; 	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p>

ORGANIZADOR

Domínio

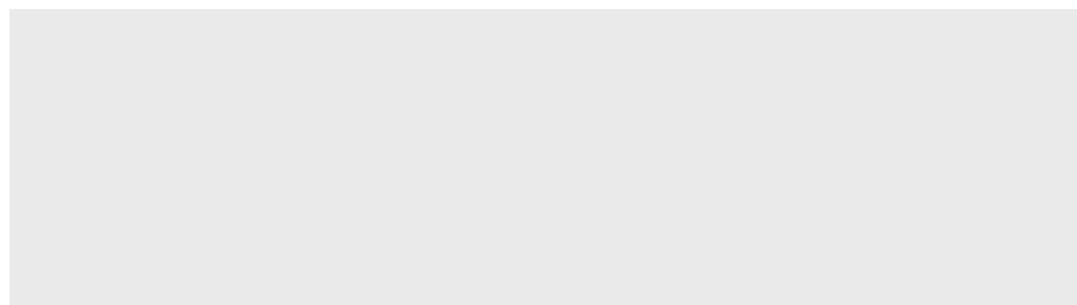
AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS



- descrever situações, pessoas/personagens, espaços
- jogos de simulação e dramatizações para assunção de diferentes papéis comunicativos;
- realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões.

LEITURA-ESCRITA

Leitura

Pronunciar segmentos fónicos a partir dos respetivos grafemas e dígrafos, incluindo os casos que dependem de diferentes posições dos fonemas ou dos grafemas na palavra.

Identificar as letras do alfabeto, nas formas minúscula e maiúscula, em resposta ao nome da letra.

Nomear, pela sua ordenação convencional, as

Escrita

Representar por escrito os fonemas através dos respetivos grafemas e dígrafos, incluindo os casos que dependem de diferentes posições dos fonemas ou dos grafemas na palavra.

Escrever palavras de diferentes níveis de dificuldade e extensão silábica, aplicando regras de correspondência fonema - grafema.

Identificar especificidades

Promover estratégias que envolvam:

- manipulação de unidades de sentido como
 - segmentação de textos em frases, de frases em palavras, de palavras em sílabas e fonemas;
 - reconstituição de textos;
- realização de diferentes tipos de leitura em voz alta (ler muito devagar, ler muito depressa, ler muito alto, ler murmurando, ler em coro, fazer leitura coletiva, fazer leitura dramatizada);
- jogos com pseudo-palavras e pares mínimos para descobrir correspondências entre grafemas e fonemas;
- leitura em voz alta de palavras, pseudo-palavras e textos curtos, num tempo previamente determinado (por exemplo, por minuto);
- registo de regularidades e padrões (por

Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado
(A, B, G, I, J)

Questionador
(A, F, G, I, J)

Sistematizador/ organizador
(A, B, C, I, J)

Leitor
(A, B, C, D, F, H, I)
Criativo
(A, C, D, J)

Responsável/ autónomo
(C, D, E, F, G, I, J)

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

letras do alfabeto.

Ler palavras isoladas e pequenos textos com articulação correta e prosódia adequada.

Inferir o tema e resumir as ideias centrais de textos associados a diferentes finalidades (lúdicas, estéticas, informativas).

gráficas do texto escrito (direcionalidade da escrita, gestão da mancha gráfica - margens, linhas, espaçamentos - e fronteira de palavra).

Escrever frases simples e textos curtos em escrita cursiva e através de digitação num dispositivo eletrónico, utilizando adequadamente os seguintes sinais de pontuação: ponto final, vírgula, ponto de interrogação e ponto de exclamação.

Planificar, redigir e rever textos curtos com a colaboração do professor.

Elaborar respostas escritas a questionários e a instruções, escrever legivelmente com correção (orto)gráfica e com

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

- exemplo, de padrões silábicos, de pares mínimos);
- compreensão de textos através de atividades orientadas para
 - mobilização de experiências e saberes;
 - localização de informação explícita relevante para a construção do sentido;
 - inferências baseadas em informação explícita no texto;
 - aquisição de saberes relacionados com a organização do texto própria do género a que pertence (narrar, descrever, informar);
 - seleção de informação essencial para diferentes finalidades.

Promover estratégias que envolvam:

- aquisição de conhecimento relacionado com o alfabeto e com as regras convencionais de escrita (ortografia, pontuação, sinais auxiliares da escrita);
- consciencialização da existência de diferentes modos de organizar um texto, tendo em conta finalidades como narrar, descrever, informar;
- variações de textos fazendo manipulações quanto à extensão de frases ou segmentos textuais;
- planificação, produção e divulgação de

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

uma gestão correta do espaço da página.

- informação escrita pelos alunos;
- revisão para avaliar se o texto escrito cumpre os objetivos iniciais, para detetar fragilidades e para aperfeiçoar e concluir a versão inicial;
- apreciação de textos produzidos pelo próprio aluno ou por colegas justificando o juízo de valor sustentado.

Promover estratégias que envolvam:

- realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões.

EDUCAÇÃO LITERÁRIA

Manifestar ideias, emoções e apreciações geradas pela escuta ativa de obras literárias e textos da tradição popular.

Revelar curiosidade e emitir juízos valorativos face aos textos ouvidos.

Reconhecer rimas e outras repetições de sons em poemas, trava-línguas e em outros textos ouvidos.

Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.), em elementos do paratexto e nos textos visuais (ilustrações).

Promover estratégias que envolvam:

- aquisição de saberes (noções elementares de géneros como contos de fadas, lengalengas, poemas) proporcionados por
- escuta ativa de obras literárias e de
 - textos de tradição popular;
 - leitura de narrativas e de poemas;
- compreensão de narrativas literárias com base num percurso de leitura que implique
 - imaginar desenvolvimentos narrativos;
 - antecipar acções narrativas;
 - mobilizar conhecimentos sobre a língua e sobre o mundo para interpretar expressões e segmentos de texto;
 - justificar as interpretações;

Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado
(A, B, G, I, J)

Indagador/ Investigador
(C, D, F, H, I)

Criativo
(A, C, D, J)

Responsável/ autónomo
(C, D, E, F, G, I, J)

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

Compreender textos narrativos (sequência de acontecimentos, intenções e emoções de personagens, tema e assunto; mudança de espaço) e poemas.

Antecipar o desenvolvimento da história por meio de inferências reveladoras da compreensão de ideias, de eventos e de personagens;

Distinguir ficção de não ficção.

(Re)contar histórias.

Dizer, de modo dramatizado, trava-línguas, lengalengas e poemas memorizados, de modo a incluir treino da voz, dos gestos, das pausas, da entoação e expressão facial.

GRAMÁTICA

Identificar unidades da língua: palavras, sílabas, fonemas.

Usar regras de flexão em número, com base na descoberta de regularidades do funcionamento do nome e do adjetivo.

Reconhecer o nome próprio.

Fazer concordar o adjetivo com o nome em género.

Descobrir e compreender o significado de palavras pelas

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

- questionar aspetos da narrativa;
- valorização da leitura por meio de atividades que impliquem
 - criar e/ou desenvolver o hábito de ler;
 - dramatizar, recitar, ler expressivamente, recontar, recriar;
 - exprimir reações de leitor;
 - fazer inferências, avaliar situações, comportamentos, modos de dizer, ilustrações, entre outras dimensões;
 - persuadir colegas para a leitura de livros escolhidos.

NOTA - O desenvolvimento de uma educação literária tem por base obras literárias, por isso estão favorecidas ligações interdisciplinares com Matemática, Estudo do Meio e Expressões.

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

Comunicador
(A, B, D, E, H)
Leitor
(A, B, C, D, F, H, I)

Crítico/Analítico
(A, B, C, D, G)

Promover estratégias que envolvam:

- desenvolvimento da consciência fonológica, morfológica e sintática;
- consciencialização de elementos e estruturas fonológicas como fonemas, sílabas, palavras por meio de atividades que impliquem:
 - manipular palavras fazendo variar fonemas e sílabas;
 - construir/reconstruir palavras;

Questionador
(A, F, G, I, J)

Conhecedor/sabedor/ culto/informado
(A, B, G, I, J)

Crítico/Analítico
(A, B, C, D, G)

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

múltiplas relações que podem estabelecer entre si.

Descobrir o significado de palavras desconhecidas a partir do contexto verbal e não-verbal.

Usar, com intencionalidade, conectores de tempo, de causa, de maior frequência na formação de frases complexas.

Conhecer regras de correspondência fonema-grafema e de utilização dos sinais de pontuação (frase simples).

AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

- aquisição de conhecimento relacionado com alfabeto e representação escrita de fonemas, a flexão em número do nome e do adjetivo, a concordância em género e em número do adjetivo com o nome;
- mobilização do conhecimento adquirido em situações que impliquem informar, explicar, questionar;
 - ampliação do conhecimento lexical de base do aluno por meio de atividades que, por exemplo, impliquem ler, deduzir significados, perguntar, observar semelhanças entre palavras, organizar famílias de palavras;
- consciencialização do modo como a unidade frase se organiza em torno de palavras-centro por meio de atividades que impliquem
 - construir frases a partir de palavras como nome, verbo;
 - ampliar frases simples associando adjetivos, determinantes, quantificadores, aos nomes (*Ex: Comi melancia/Comi uma deliciosa fatia de melancia*);
- exercitação de construções frásicas e textuais em que seja possível
 - expandir, ampliar, associar elementos;
 - modificar, fazer variar, observar

DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS

**Sistematizador/
organizador
(A, B, C, I, J)**

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS
ALUNOS**

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

**DESCRITORES
DO PERFIL DOS
ALUNOS**

- alterações;
 - substituir elementos e estruturas;
 - explicar diferenças e alterações.
- consciencialização do funcionamento da frase complexa sem explicitação de metalinguagem através de atividades como construir frases com elementos subordinativos como *quando, porque, por causa disso*. desenvolvimento da consciência fonológica, morfológica e sintática;
- consciencialização de elementos e estruturas fonológicas como fonemas, sílabas, palavras por meio de atividades que impliquem:
 - manipular palavras fazendo variar fonemas e sílabas;
 - construir/reconstruir palavras;
- aquisição de conhecimento relacionado com alfabeto e representação escrita de fonemas, a flexão em número do nome e do adjetivo, a concordância em género e em número do adjetivo com o nome;
- mobilização do conhecimento adquirido em situações que impliquem informar, explicar, questionar;
 - ampliação do conhecimento lexical de base do aluno por meio de atividades que, por exemplo, impliquem ler,

ORGANIZADOR

Domínio

AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES

O aluno deve ficar capaz de:

**AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO
ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS
ALUNOS**

(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

**DESCRITORES
DO PERFIL DOS
ALUNOS**

- deduzir significados, perguntar, observar semelhanças entre palavras, organizar famílias de palavras;
- consciencialização do modo como a unidade frase se organiza em torno de palavras-centro por meio de atividades que impliquem
 - construir frases a partir de palavras como nome, verbo;
 - ampliar frases simples associando adjetivos, determinantes, quantificadores, aos nomes (*Ex: Comi melancia/Comi uma deliciosa fatia de melancia*);
- exercitação de construções frásicas e textuais em que seja possível
 - expandir, ampliar, associar elementos;
 - modificar, fazer variar, observar alterações;
 - substituir elementos e estruturas;
 - explicar diferenças e alterações.
 - consciencialização do funcionamento da frase complexa sem explicitação de metalinguagem através de atividades como construir frases com elementos subordinativos como *quando, porque, por causa disso*.

Atendendo à especificidade dos domínios a trabalhar e às aprendizagens essenciais de cada disciplina no primeiro e segundo anos de escolaridade, que na sua maioria são abordados ao longo de todo o ano letivo e que se cruzam nas diversas áreas disciplinares, os elementos destes grupos de trabalho consideraram que a distribuição das aulas previstas para as aprendizagens essenciais será registada na planificação a médio prazo.

Nas planificações a médio prazo, estes grupos de trabalho, assumem como benéfico a identificação da distribuição das aulas previstas para o ano letivo, pelos diferentes temas/organizadores, por período.